

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1240/77

INTERESSADO: FACULDADE DE ENGENHARIA DE BAURU

ASSUNTO : Relatório Anual de 1977

RELATOR : Cons. Gerson Munhoz dos Santos

PARECER CEE Nº 1122 /79 - CTG - APROVADO EM 26 / 07 /79

COMUNICADO AO PLENO EM 26 / 09 /79

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

O Diretor da Faculdade de Engenharia de Bauru encaminhou o Relatório das atividades desenvolvidas, em 1977, naquela instituição de ensino superior municipal, mantida pela Fundação Educacional de Bauru.

Seu encaminhamento foi efetuado através do ofício C.RG. 720/76, FE. 040/78, datado de 27 de junho-de 1978, e protocolado neste Conselho em 28 do mesmo mês e ano (fls. 05). Não há, no ofício, qualquer justificativa pelo atraso no envio da documentação, em conformidade com o disposto na Deliberação CEE nº 29/75, que fixa prazo até 30 de abril do ano posterior ao do que trata o referido Relatório, para ser protocolado.

A análise inicial do mesmo indicou falhas ou omissões, motivo pelo qual a Equipe Técnica oficiou à Direção da Faculdade em 23 de janeiro de 1979 (fls. 758), solicitando providências para a complementação do documento. O atendimento foi efetuado em 14 de fevereiro do mesmo ano, através do ofício C.RG. nº 0180/79, C FE nº 0008/79. (fls. 759 a 761).

De posse destes elementos, tornou-se possível proceder a análise do Relatório Anual de 1977.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

O exame do Relatório procedido, em conformidade com as disposições da Deliberação CEE nº 02/75, apresenta as seguintes informações básicas sobre o funcionamento, em 1977, da Faculdade de Engenharia de Bauru.

1 - Da Estrutura e Funcionamento

1.1 - Organograma administrativo.

Apresenta-se em fls. 08.

1.2 - Relação dos funcionários da administração, cargo ou funções, tempo de serviço - carga horária por dia e

respectivo vencimento.

Apresenta-se de fls. 09 a 17.

- 1.3 - modificação na situação jurídica do estabelecimento - (cópia dos diplomas legais que a determinam). Não apresentou alterações no período de 1977 (fls.07).
- 1.4 - quanto às variações patrimoniais e subvenções e auxílios recebidos.

O quadro correspondente apresenta-se em fls. 18. A Faculdade enviou ainda o demonstrativo das variações patrimoniais no exercício de 1977 (fls. 19 e 20) e a relação dos bens móveis e imóveis incorporados ao patrimônio (fls. 21 a 29).

- 1.5 - cumprimento das disposições regulamentares ou regimentais: dificuldades e soluções. Foram satisfatoriamente cumpridas (fls. 07).

## 2 - Da Organização Didática.

- 2.1 - cursos de Graduação (Anexo I) .

O anexo I devidamente preenchido apresenta-se em fls. 36, indicando os seguintes cursos: Engenharia Civil e Mecânica, reconhecidos pelo Decreto nº 70,596/72 e Engenharia Elétrica, reconhecido pelo Decreto nº 76.846/75.

- 2.1.1 - currículo dos cursos .

Apresenta-se de fls. 37 a 39. Estão relacionadas as disciplinas, os semestres em que foram lecionadas e os créditos equivalentes a cada uma. Cada credito eqüivale a 15 horas/aula.

- 2.1.2 - organização e funcionamento dos Departamentos.

Os Departamentos são em número de 09 (nove), que se organizam em conformidade com as disciplinas correspondentes. Encontram-se indicados ainda os nomes dos chefes e sub-chefes (fls.30 a 35).

- 2.1.3 - outros cursos.

Foram realizados em 1977 os seguintes cursos: Especialização em Desenho Topográfico e de Edificações, aprovado pelo Parecer CEE nº 1975/74 e Especialização em Concreto Protendido, aprovado pelo Parecer CEE nº 544/75 (fls. 40).

## 3 - Corpo Discente.

movimento de matrículas:(Anexo III).

O anexo III devidamente preenchido apresenta o movimento das matrículas de 1973 a 1977. (fls. 44).

3.1 - distribuição numérica por curso.

Apresenta-se em fls. 41. O total de alunos matriculados em 1977 foi de 2.863 (dois mil, oitocentos e sessenta e três) , sendo 1466 (um mil, quatrocentos e sessenta e seis) no 1º semestre e 1397 (um mil, trezentos e noventa e sete) no 2º semestre.

3.2 - evasão.

Verificou-se principalmente entre os matriculados nos primeiros semestres de cada curso, motivada por trancamento de matrículas, cancelamento, transferências expedidas (fls.41). Em 1977 a Faculdade apresentou os seguintes números: por trancamento de matrículas: 61 (sessenta e um) alunos;por cancelamento de matrículas : 29 (vinte e nove) alunos;por transferências expedidas: 24 (vinte e quatro) alunos.

3.3 - candidatos aos concursos vestibulares - origem e cursos realizados (Anexo IV).

O anexo IV,devidamente preenchido, encontra-se em fls. 47.

3.4 - alterações nos critérios de aproveitamento quer nos vestibulares quer nas provas regulares.

Por ocasião das inscrições ao Concurso Vestibular os candidatos podem fazer 02 (duas) opções de cursos, distribuídos em 02 (duas) áreas. Quanto às provas regulares não houve alterações (fls.42).

3.5 - da existência e eficiência do treinamento profissional dos alunos consoante a natureza do curso (estágios, clínicas, colégios especializados).

A Fundação Educacional de Bauru busca nas empresas - estágios para seus alunos, bem como visitas e excursões a empresas dos mais variados ramos. O SECAES - Serviço Comunitário e de Assistência ao Estudante é o orgao especializado da Fundação voltado aos interesses dos alunos e encarregado de promover o contato com as empresas. (fls. 42).

3.5 - índice de aproveitamento (dos cursos de graduação).

3.6.1 - numero de diplomados por curso em 1977.

O quadro de diplomados por curso,em 1977, apresenta-se em fls. 43. O numero de concluintes, nos diferentes cursos da

Faculdade foi o seguinte: 1º semestre 52 (cinCOenta e dois), 2º semestre 88 (oitenta e oito).

3.6.2 - porcentagem de aprovação por série ou disciplina.

Em fls. 43, a Faculdade alega não ser possível oferecer a porcentagem de aprovação por série ou disciplina de seus cursos, visto as matrículas serem efetuadas por Departamento, os quais são comuns a todas as Faculdades pertencentes à Fundação Educacional de Bauru.

Apresenta-se, em fls. 48 a 66, a relação por Departamento de todos os alunos matriculados, aprovados e a respectiva porcentagem.

4 - Corpo Docente. (Anexo V)

(categoria e regime de trabalho, atos referentes à sua admissão).

Apresenta-se em fls. 69 a 97. A relação dos professores foi separada por Departamento e por semestre, visto a Faculdade funcionar neste regime. Foram solicitadas por esta Equipe Técnica melhores explicações relativas aos professores: Assahi Kawaguti, com Parecer contrário para lecionar as disciplinas: Construções Metálicas e de Madeira; Izidoro Schafranski Neto, Parecer contrário para lecionar Topografia; Geraldo Antônio Bergamo, já aprovado pelo Parecer CEE na 1112/78 para lecionar as disciplinas Geometria Analítica e Álgebra Linear. Romualdo Sampel, sem Parecer para lecionar a disciplina Laboratório de Física; Francisco Jose de Lima Rocha, sem Parecer para lecionar a disciplina Dispositivos e Circuitos Eletrônicos; Vanilda Miziara, Parecer contrário para lecionar a disciplina Fundamentos de Matemática.

As explicações relativas a estes professores, enviadas pela Faculdade, encontram-se de fls. 759 a 761. Informamos a Faculdade, verbalmente, e através de ofício-diligência, que a mesma deverá solicitar a este CEE a convalidação dos atos escolares praticados por estes professores, através de processos individuais, conforme as normas deste Colegiado.

4.1 - assiduidade funcional e cumprimento dos programas (informações precisas).

Conforme informações de fls, 67, a assiduidade fun-

cional e o cumprimento dos programas foram criteriosamente acompanhados.

4.2 - relação das publicações científicas (Anexo VI).

O anexo VI devidamente preenchido encontra-se em fls.98. Todos os trabalhos publicados referem-se a área de Meteorologia, e alguns responsáveis não constam da relação dos professores da Faculdade.

4.3 - participação em congresso, simpósios, reuniões científicas, pesquisas e outros trabalhos (Anexo VII).

O anexo VII devidamente preenchido encontra-se em fls. 99. Também, como no item anterior, refere-se a área de Meteorologia.

4.4 - desistências: origens.

Não houve desistências nos períodos de 1977, mantendo-se assim a unidade do Corpo Docente (fls.67).

4.5 - relação professor-aluno para cada curso.

A relação professor-aluno, na Faculdade de Engenharia de Bauru, em 1977, foi a seguinte: no 1º semestre 01 para 23 e no 2º semestre 01 para 22 (fls. 67).

4.6 - dificuldades para substituição de professores.

Não houve substituições no período (fls. 67).

4.7 - índices do aumento das atividades de pesquisas e número de professores em atividade de pesquisas.

A Faculdade não mantém professores em tempo integral, dedicados a pesquisa. Estas estão ligadas ao Instituto de Pesquisas ds Fundação, conforme relatório anexo (fls.67 e 113 a 105).

5 - Órgãos Colegiados

5.1 - reuniões da Congregação - data e principais matérias discutidas e aprovadas.

Foram realizadas, em 1977, 03 (três) reuniões da Congregação. As datas e os principais assuntos tratados estão relacionados em fls. 100 e 101.

5.2 - reuniões do Conselho Departamental - data e principais matérias discutidas e aprovadas.

Foram realizadas ,em 1977, 03 (três) reuniões do Conselho Departamental. As datas e os principais assuntos tratados estão relacionados em fls. 100 e 101.

6 - Plano de Pesquisas (Anexo VIII).

O anexo VIII,devidamente preenchido, encontra-se em fls. 103 e 104. Existe um órgão Central de Pesquisa, o Instituto de Pesquisas Meteorológicas, pertencente à Fundação Educacional de Bauru.

O Relatório de suas atividades encontra-se em fls. 105 a 113. Todas as atividades de pesquisas realizadas pela Fundação estão vinculadas a este órgão central.

7 - Condições Físicas do Funcionamento (Anexo IX).

O anexo IX ,devidamente preenchido, encontra-se em fls. 115. A área total dos terrenos da instituição é de 4.800.000,00 m<sup>2</sup> (quatro milhões e oitocentos mil metros quadrados); a área construída e de 25.021,14 m<sup>2</sup> (vinte e cinco mil, vinte e um metros e quatorze centímetros quadrados), Consta de um edifício, cedido em comodato pelo Governo do Estado de São Paulo, no centro de Bauru ,e do Parque Universitário, situado no Km 392 da Rodovia Bauru-Ipaussu.

Em 1977 foi concluído edifício no Parque Universitário - com área de 3.5000,00 m<sup>2</sup> (três mil e seiscentos metros quadrados) , com o custo de CrS 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros), parte com recursos próprios e parte financiada pelo MEC/DAU.

7.1 -Planta do prédio

Apresenta-se de fls. 584 a 595.

7.2 - equipamento didático referente a cada curso.

O equipamento didático é comum a todos os cursos, evitando ,assim ,de forma racional, sua duplicidade para obtenção dos mesmos fins (fls. 114).

De fls. 116 a 583 encontra-se a relação dos equipamentos, à disposição, separados por sala.

7.3 - plano diretor de obras.

Existe um plano diretor de obras, que vem sendo desenvolvido no Parque Universitário, com recursos da Fundação e do

Ministério de Educação e Cultura através do Departamento de Assuntos Universitários (fls. 114).

#### 7.4 - funcionamento da Biblioteca (Anexo X)

O anexo X, devidamente preenchido encontra-se de fls. 595 a 597. A biblioteca é central e especializada. Conta com um acervo de 37.405 (trinta e sete mil, quatrocentos e cinco) volumes catalogados, sendo 25.539 (vinte e seis mil, quinhentos e trinta e nove) livros, 10.866 (dez mil, oitocentos e sessenta e seis) periódicos.

O período de funcionamento é contínuo, às 7:00 às 23:00 horas.

Possui um bibliotecário e 06 (seis) auxiliares.

Mantém convênio para o aumento de seu acervo.

O orçamento de 1977 foi de Cr\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros), estando prevista para 1978 a quantia de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros).

#### 8 - Calendário Escolar e Carga Horária.

8.1 - do calendário devesse constar, além do mínimo de 180 dias letivos, os períodos de matrículas, do recebimento de pedidos de transferências, de homologação das mesmas, de publicação de frequência e das notas de aproveitamento, o período reservado aos exames finais, se a Faculdade as adotar ou, em caso contrário, o período reservado para recuperação dos alunos. Apresenta-se em fls. 03 e 599. O total de dias letivos foi de 202 (duzentos e dois). Não constam os dias reservados para exames finais, pois os mesmos não se realizam.

8.2 - quanto aos horários de aulas dos cursos, é necessário que sejam juntadas cópias (esclarecedoras).

O horário das aulas apresenta-se em fls. 600 a 642, de acordo com os cursos e obedecendo a utilização do código.

#### 9 - Plano de Realizações Didático-Científicas.

9.1 - seu cumprimento do estabelecido no ano anterior.

Foi desenvolvido plenamente, sem dificuldades a ponderar. (fls. 643).

9.2 - a criação de novas unidades ou cursos - e os outros - projetos em andamento.

Não há ~~expectativas~~ de criação de novos cursos ou unidades. (fls. 643).

9.3 - as condições de atendimento do mercado local e regional, com indicação dos respectivos índices.

Tem sido atendido satisfatoriamente, porém a Faculdade não tem condições de oferecer os índices. (fls. 643).

10 - Assistência ao Estudante. (Anexo XI).

O anexo XI, devidamente preenchido, encontra-se em fls, 645. A Fundação Educacional de Bauru ofereceu 20 (vinte) bolsas no valor de Cr\$ 93.198,60 (noventa e três mil, cento e noventa e oito cruzeiros e sessenta centavos).

A Prefeitura municipal -03 (três) no valor de Cr\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros). Foram oferecidas ainda 30 (trinta) bolsas, no valor de Cr\$ 139.625,60 (cento e trinta e nove mil, seiscentos e vinte e cinco cruzeiros e sessenta centavos) pelo FUNBE (Fundo de Bolsas de Estudos), cujo regulamento se encontra em anexo (fls. 646). A Fundação mantém, diversos contatos - com empresas, visando estágios aos seus alunos, desconhece-se entretanto se o mesmo é remunerado.

11 - Situação Orçamentária e Financeira: (Anexo XII)

O anexo XII, devidamente preenchido, encontra-se de fls. 654 a- 656. O total de recursos utilizados, em 1977, foi de Cr\$ 48.966.433,62 (quarenta e oito milhões, novecentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e trinta e três cruzeiros e sessenta e dois centavos).

As despesas de capital importaram em Cr\$ 4.593.062,00 - (quatro milhões, quinhentos e noventa e oito mil e sessenta e dois cruzeiros), as despesas correntes em Cr\$ 40.409.432,00 (quarenta milhões, quatrocentos e nove mil, quatrocentos e trinta e dois cruzeiros).

O valor hora/aula pago ao professor varia de acordo com o categoria docente, número de alunos na turma e espécie de aula, se teórica, exercícios de laboratório, oficina (fls, 647 a 753).

A Faculdade enviou ainda o balanço geral da Fundação Educacional do Bauru, acompanhado do certificado de Auditoria Contábil, realizada pelos Escritórios Reunidos Boavista, Contabilidade-Auditoria S/C Ltda. (fls. 657 a 753).

- 12 - Situação do Diretório Acadêmico sua existência e principais atividades exercidas.

O Diretório Acadêmico "Prestes Maia" da faculdade de Engenharia de Bauru, no ano de 1977, promoveu a 3ª Semana de Engenharia, para todos os seus cursos. Em anexo consta o Programa da Semana, (fls. 754 a 757). Apresentou a composição da Diretoria.

- 13 - Relação com a Comunidade.

- 13.1 - formas de atendimento.

Existe a preocupação da faculdade de Engenharia em se relacionar com a Comunidade. Uma das atividades constantes e feita através do PIPMO em convênio com o Ministério do Trabalho. Através de alguns alunos, participou da OPEMA - Operação Mauá, patrocinada pelo Ministério dos Transportes (fls. 755),

- 13.2 - participação da Faculdade nos órgãos de difusão cultural e intelectual da comunidade.

Esta participação é feita através da Fundação Educacional de Bauru. (fls. 755).

## II - CONCLUSÃO

Favorável à aprovação do Relatório Anual de 1977 da Faculdade de Engenharia de Bauru, ~~sem~~ prejuízo de ulterior verificação, se necessária.

São paulo, 03 de julho de 1979

- a) Cons. Gerson Munhoz dos Santos - Relator

## III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Celso Volpe, Eurípedes Malavolta, Gerson Munhoz dos Santos, Henrique Gamba, Nicolas Boer, Paulo Gomes Romeo e Renato Alberto Teodoro Di Dio.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 26/07/79

- a) Cons, Henrique Gamba - Presidente